

Moscovo e Riad congelam produção para travar queda do preço do crude

17 de Fevereiro, 2016

Rússia e Arábia Saudita, os dois maiores exportadores de petróleo a nível mundial, vão congelar a produção dos níveis de janeiro, depois dos preços do crude terem caído 70% desde 2014, noticia o Diário Económico.

O acordo, que também inclui a participação da Venezuela e do Qatar, é o “início de um processo que pode incluir outras medidas para estabilizar e recuperar o mercado”, afirmou na cidade de Doha, capital do Qatar, o ministro saudita do petróleo, Ali al-Naimi. Esta é a primeira grande iniciativa para controlar a produção petrolífera mundial que inclui um país – a Rússia – que não pertence à Organização de Países Exportadores de Petróleo. No entanto, a entrada em vigor do pacto encontra-se condicionada mediante a adesão de outros países.